



MAIS DO MESMO

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 08 de março de 2015

Projeto é apenas um pretexto para controlar investigações.

Num contexto em que o Estado/Poder Político parece um 'queijo suíço' infiltrado/capturado por autênticas organizações 'mafiosas', somos de novo confrontados com mais um "estudo científico" sem uma única ideia nova. IPRI2006, GRESI2015 (Grupo de Reflexão sobre Segurança Interna) ou Chaves/Angelo2011 são vestes diferentes do mesmo projeto de pendor securitário/militar/empresarial.

Os autores são todos do mesmo 'clube' de pensamento/ação.

Na verdade não querem aumentar a eficácia do combate ao crime, rentabilizar meios e potenciar uma melhor coordenação das polícias/informações. É só um pretexto para deslocar para a alçada direta do poder executivo (primeiro-ministro/MAI), a Polícia Judiciária e a informação criminal que esta produz, subtraindo uma e outra à Justiça, sobretudo ao MP.

Este processo de desvalorização da PJ é concomitante com a diabolização das magistraturas. O poder executivo ficará muito mais apto para monitorizar/controlar danos políticos resultantes das investigações criminais.